

# **DIVERSIDADE CULTURAL, PRÁTICA PEDAGÓGICA E MÍNIMOS ÉTICOS**

**Aluno: José Rafael de Melo Reis**

**Orientador: Marcelo Andrade**

## **Introdução**

Tendo em vista a urgência e a necessidade de se estabelecer e difundir mínimos éticos para se conviver com justiça numa sociedade plural, a pesquisa tem analisado a prática pedagógica a partir de um campo de estudos que se vem consolidando com “ética mínima”, tendo como referencial teórico central a obra de Adela Cortina, reconhecida pensadora espanhola radicada na Universidade de Valencia. A pesquisa busca ainda mapear a relação entre os mínimos éticos justificáveis, o nosso contexto social pluralista e a efetivação de uma prática docente consoante tanto com a diversidade cultural brasileira quanto com a necessidade de se estabelecer mínimos de coexistência e de convivência pacífica.

A temática da pesquisa não corresponde a uma proposta meramente teórica ou nascida de contradições internas do campo ético-filosófico. A investigação nasceu de um fato inegável: vivemos em sociedades plurais, nas quais encontramos diferentes e, às vezes, opostos projetos de vida feliz. Estes projetos, muitas vezes, chocam-se de maneira – ora mais, ora menos – conflitiva. A problemática, então, responde a uma demanda do mundo real cotidiano, isto é, de como promover a convivência de diferentes propostas de máximos felicitantes articulados a mínimos irrenunciáveis de justiça, a partir do cotidiano escolar, com ênfase, no caso dessa investigação, na prática pedagógica.

## **Objetivos**

A partir da temática apresentada, a pesquisa tem buscado alcançar os seguintes objetivos: (1) identificar os principais marcos deontológicos (centrados na noção de deveres de justiça) e teleológicos (centrados na noção de fins felicitantes) consolidados na sociedade brasileira e refletir se tais marcos facilitam a coexistência e a convivência numa sociedade plural; (2) contribuir com a fundamentação e a consolidação de processos de ensino-aprendizagem que pretendam responder aos atuais desafios da escola em tempos de preconceitos, discriminações, violências e intolerâncias; (3) identificar as características fundamentais de uma proposta pedagógica que esteja atenta tanto aos mínimos éticos quanto às diferentes propostas de vida felicitante.

## **Metodologia**

Tendo em vista os objetivos propostos, duas estratégias metodológicas foram privilegiadas: revisão bibliográfica e pesquisa qualitativa sobre o cotidiano escolar (observação e entrevistas com os atores sociais envolvidos na observação). Durante os últimos dozes meses, o grupo de pesquisa se dedicou prioritariamente ao levantamento bibliográfico, em três temáticas centrais: diversidade cultural, prática pedagógica e mínimos éticos. A pesquisa de campo será desenvolvida nos meses subseqüentes.

## **Conclusões**

Como se trata de uma nova área de pesquisa no âmbito do programa de pós-graduação em educação, o desenvolvimento da pesquisa tem demandado um esforço maior do que o inicialmente planejado. Assim, as atividades previstas para o primeiro ano de investigação

foram parcialmente cumpridas devido ao processo de desenvolvimento da pesquisa como um todo. Neste primeiro ano da pesquisa, foi realizado um amplo levantamento da bibliografia relevante ao projeto, acompanhada do fichamento e catalogação da mesma. Tais atividades têm levado o grupo de pesquisa, como um todo, a elaboração de procedimentos e critérios mais adequados para a futura pesquisa de campo, a saber: observação de cunho etnográfico de duas escolas de ensino médio, entrevistas semi-estruturadas com os principais atores pesquisados e elaboração de um roteiro de grupo focal a ser desenvolvido com os jovens estudantes sobre as temáticas que versam a pesquisa: diversidade cultural e mínimos éticos.

### **Referências bibliográficas**

CANDAU, **Educação, sociedade e culturas**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CANDAU, Vera Maria (org.). **Educação intercultural e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

CORTINA, Adela. **Aliança e contrato**. São Paulo: Loyola, 2008.